

**Positivo Tecnologia S.A.  
(anteriormente denominada  
Positivo Informática S.A.)**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2017  
e Relatório sobre a Revisão de Informações  
Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da  
Positivo Tecnologia S.A.  
Curitiba – PR

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Positivo Informática S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2017 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas "International Financial Reporting Standards - IFRS", que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 8 de novembro de 2017



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



Ricardo Schenk Duque

Contador

CRC nº 1 RS 060571/O-0

## POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	384.662	459.175	387.619	478.376
Instrumentos financeiros derivativos	31	1.138	644	1.138	644
Contas a receber	6	326.950	286.878	328.167	288.281
Estoques	7	466.499	468.391	496.209	468.391
Partes relacionadas	10	34.797	11.187	10.362	12.823
Impostos a recuperar	8	85.362	100.118	88.217	100.863
Adiantamentos diversos		44.060	35.548	47.033	40.945
Outros créditos	9	29.151	25.145	29.229	25.145
		1.372.619	1.387.086	1.387.974	1.415.468
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	6	1.727	7.267	1.727	7.267
Impostos a recuperar	8	117.883	138.672	117.901	138.672
Tributos diferidos	20	69.955	70.247	69.955	70.247
Outros créditos	9	15.667	15.275	15.758	15.365
		205.232	231.461	205.341	231.551
Investimentos em controladas	11	53.989	16.452	-	-
Investimento em empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")	12	26.254	46.505	60.242	65.186
Imobilizado	13	50.160	51.638	56.759	51.638
Intangível	14	43.835	44.877	58.078	59.050
		174.238	159.472	175.079	175.874
		379.470	390.933	380.420	407.425
TOTAL ATIVO		1.752.089	1.778.019	1.768.394	1.822.893

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	385.559	333.604	401.314	339.852
Empréstimos e financiamentos	16	497.945	514.592	497.945	537.508
Instrumentos financeiros derivativos	31	27.616	27.837	27.616	27.837
Salários e encargos a pagar		29.008	22.919	30.334	22.919
Provisões	17	68.816	85.676	68.816	85.676
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	4.598	4.598	4.598	4.598
Tributos a recolher	18	14.363	19.666	14.430	19.685
Dividendos a pagar	22.e	2.212	2.212	2.212	2.212
Receita diferida	8 e 19	9.806	9.806	9.806	9.806
Partes relacionadas	10	2.924	2.714	2.055	17.938
Outras contas a pagar		2.675	4.098	2.701	4.565
		1.045.522	1.027.722	1.061.827	1.072.596
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	107.704	140.718	107.704	140.718
Provisões	17	7.609	11.807	7.609	11.807
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	32.697	34.945	32.697	34.945
Passivo a descoberto em controladas	12	459	458	459	458
Outras contas a pagar		2.556	3.124	2.556	3.124
		151.025	191.052	151.025	191.052
TOTAL DO PASSIVO		1.196.547	1.218.774	1.212.852	1.263.648
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.a	389.000	389.000	389.000	389.000
Reserva de capital	22.b	118.607	118.925	118.607	118.925
Ajuste de avaliação patrimonial		(41.319)	(38.174)	(41.319)	(38.174)
Reserva de lucros	22.c	115.566	119.768	115.566	119.768
Prejuízo do Período		(1.781)	-	(1.781)	-
Ações em tesouraria	22.f	(24.531)	(30.274)	(24.531)	(30.274)
		555.542	559.245	555.542	559.245
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.752.089	1.778.019	1.768.394	1.822.893

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Nove meses findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	23	<b>1.324.314</b>	<b>1.309.811</b>	<b>1.326.161</b>	<b>1.353.896</b>	<b>436.012</b>	<b>413.788</b>	<b>437.165</b>	<b>413.788</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	24	(952.943)	(936.551)	(953.479)	(980.182)	(324.338)	(280.688)	(324.288)	(280.688)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>371.371</b>	<b>373.260</b>	<b>372.682</b>	<b>373.714</b>	<b>111.674</b>	<b>133.100</b>	<b>112.877</b>	<b>133.100</b>
Despesas com vendas	24	(234.043)	(231.087)	(234.051)	(231.087)	(71.750)	(78.134)	(71.835)	(78.134)
Despesas gerais e administrativas	24	(72.917)	(73.793)	(74.216)	(74.351)	(24.733)	(25.006)	(25.453)	(25.006)
Outras receitas (Despesas) operacionais líquidas		1.210	1.060	1.210	1.060	575	298	575	298
Resultado da equivalência patrimonial	11 e 12	(246)	23.609	(499)	24.510	2.519	(4.847)	2.147	(4.845)
		(305.996)	(280.211)	(307.556)	(279.868)	(93.389)	(107.689)	(94.566)	(107.687)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>65.375</b>	<b>93.049</b>	<b>65.126</b>	<b>93.846</b>	<b>18.285</b>	<b>25.411</b>	<b>18.311</b>	<b>25.413</b>
Receitas financeiras	26	50.931	68.350	51.688	68.350	16.936	20.390	17.191	20.390
Despesas financeiras	26	(97.641)	(104.285)	(98.505)	(105.080)	(28.705)	(35.731)	(29.334)	(35.731)
Variação cambial, líquida	26	(20.154)	(49.418)	(19.750)	(49.418)	(1.893)	(4.603)	(1.497)	(4.603)
		(66.864)	(85.353)	(66.567)	(86.148)	(13.662)	(19.944)	(13.640)	(19.944)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>		<b>(1.489)</b>	<b>7.696</b>	<b>(1.441)</b>	<b>7.698</b>	<b>4.623</b>	<b>5.467</b>	<b>4.671</b>	<b>5.469</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(48)	(2)	-	-	(48)	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(292)	-	(292)	-	-	-	-	-
		(292)	-	(340)	(2)	-	-	(48)	(2)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(1.781)</b>	<b>7.696</b>	<b>(1.781)</b>	<b>7.696</b>	<b>4.623</b>	<b>5.467</b>	<b>4.623</b>	<b>5.467</b>
<b>(PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO - R\$</b>									
Básico	28	<b>(0,0207)</b>	<b>0,0903</b>	N/A	N/A	<b>0,0537</b>	<b>0,0641</b>	N/A	N/A
Diluído	28	<b>(0,0206)</b>	<b>0,0903</b>	N/A	N/A	<b>0,0533</b>	<b>0,0638</b>	N/A	N/A

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Nove meses findos em				Trimestres findos em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1.781)</b>	<b>7.696</b>	<b>(1.781)</b>	<b>7.696</b>	<b>4.623</b>	<b>5.467</b>	<b>4.623</b>	<b>5.467</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>									
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>									
Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior									
Variação cambial sobre investimentos no exterior									
Crounal S.A.	11	1.201	(70)	1.201	(70)	(384)	-	(384)	-
Informática Fuego S.A.	12	(4.469)	(14.456)	(4.469)	(14.456)	(2.541)	1.358	(2.541)	1.358
Positivo Inf. da Bahia/PBG Rwanda Limited	11	(136)	(709)	(136)	(709)	(358)	-	(358)	-
Hedges de Fluxo de Caixa									
Valor justo de instrumento financeiro de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	31.c	259	(4.271)	259	(4.271)	(1.958)	(2.412)	(1.958)	(2.412)
		(3.145)	(19.506)	(3.145)	(19.506)	(5.241)	(1.054)	(5.241)	(1.054)
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>(4.926)</b>	<b>(11.810)</b>	<b>(4.926)</b>	<b>(11.810)</b>	<b>(618)</b>	<b>4.413</b>	<b>(618)</b>	<b>4.413</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladora e Consolidado									
Nota	Capital Social	Reserva de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Lucro (Prejuízo) do Período	Total do patrimônio líquido
		Reserva de incentivos fiscais	Opções outorgadas reconhecidas		Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal			
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>		<b>389.000</b>	<b>118.305</b>	<b>2.896</b>	<b>(12.785)</b>	<b>116.365</b>	<b>81</b>	<b>(37.467)</b>	<b>576.395</b>
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	7.696
Outros resultados abrangentes:									
Hedges de fluxo de caixa				(4.271)					(4.271)
Ajuste acumulado de conversão	11 e 12	-	-	(15.235)	-	-	-	-	(15.235)
Total de resultado abrangente		-	-	(19.506)	-	-	-	7.696	(11.810)
Opções outorgadas reconhecidas			(2.202)		(1.142)		4.352		1.008
<b>EM 30 DE SETEMBRO DE 2016</b>		<b>389.000</b>	<b>118.305</b>	<b>694</b>	<b>(32.291)</b>	<b>115.223</b>	<b>81</b>	<b>(33.115)</b>	<b>565.593</b>
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>		<b>389.000</b>	<b>118.305</b>	<b>620</b>	<b>(38.174)</b>	<b>119.687</b>	<b>81</b>	<b>(30.274)</b>	<b>559.245</b>
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	(1.781)	(1.781)
Outros resultados abrangentes:									
Hedges de fluxo de caixa	31.c	-	-	259	-	-	-	-	259
Ajuste acumulado de conversão	11 e 12	-	-	(3.404)	-	-	-	-	(3.404)
Total de resultado abrangente		-	-	(3.145)	-	-	-	(1.781)	(4.926)
Opções outorgadas reconhecidas	22.b e 32	-	-	(318)	-	(4.202)	5.743	-	1.223
<b>EM 30 DE SETEMBRO DE 2017</b>		<b>389.000</b>	<b>118.305</b>	<b>302</b>	<b>(41.319)</b>	<b>115.485</b>	<b>81</b>	<b>(24.531)</b>	<b>555.542</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(1.781)	7.696	(1.781)	7.696
Reconciliação do (prejuízo) lucro líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:					
Depreciação e amortização	24	22.883	37.869	23.073	37.869
Equivalência patrimonial	11 e 12	246	(23.609)	499	(24.510)
(Ganho)/perda no valor justo		(456)	74.309	(456)	74.309
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	(2.248)	(3.794)	(2.248)	(3.794)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	4.804	4.328	4.804	4.328
Provisão (Reversão) para perdas de estoques, líquida		(1.296)	8.098	(1.367)	8.098
Stock options	32	188	234	188	234
Encargos sobre empréstimos	26	63.881	76.827	64.105	77.622
Variação cambial		(19.175)	(112.784)	(18.768)	(108.708)
Juros sobre impostos		-	(7.307)	-	(7.307)
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	20	292	-	340	2
		<b>67.338</b>	<b>61.867</b>	<b>68.389</b>	<b>65.839</b>
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		(39.336)	(33.868)	(39.150)	(33.632)
Estoque		(7.859)	(55.026)	(37.488)	(54.756)
Impostos a recuperar		35.545	59.703	33.417	59.893
Adiantamentos diversos		(7.061)	1.456	(4.636)	2.990
Outros créditos		(6.096)	4.109	(5.133)	4.039
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		50.621	86.041	60.253	63.543
Provisões e receitas diferidas		(8.048)	(7.819)	(8.048)	(7.819)
Obrigações tributárias		(5.303)	7.897	(5.255)	7.896
Imposto de renda e contribuição social, pagos		-	-	(48)	(2)
Outras contas a pagar		4.099	5.014	4.985	5.992
Pagamento de juros sobre empréstimos		(26.398)	(31.762)	(27.011)	(32.791)
		<b>(9.836)</b>	<b>35.745</b>	<b>(28.114)</b>	<b>15.353</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>57.502</b>	<b>97.612</b>	<b>40.275</b>	<b>81.192</b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Integralização de capital - investida	11	(20.935)	(300)	-	(6.765)
Aquisição de imobilizado	13	(5.906)	(8.933)	(12.698)	(8.933)
Aumento do intangível	14	(16.420)	(11.735)	(16.497)	(11.735)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(43.261)</b>	<b>(20.968)</b>	<b>(29.195)</b>	<b>(27.433)</b>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos		409.476	410.008	409.476	410.008
Captação de empréstimos junto ao BNDES		20.318	1.637	20.318	1.637
Amortização de empréstimos		(496.182)	(569.669)	(518.710)	(578.927)
Partes relacionadas		(23.400)	1.371	(13.422)	16.625
Stock Options	32	1.034	774	1.034	774
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(88.754)</b>	<b>(155.879)</b>	<b>(101.304)</b>	<b>(149.883)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(533)</b>	<b>(4.078)</b>
<b>REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO</b>		<b>(74.513)</b>	<b>(79.235)</b>	<b>(90.757)</b>	<b>(100.202)</b>
Caixa e equivalentes no início do período		459.175	530.681	478.376	554.886
Caixa e equivalentes no final do período		384.662	451.446	387.619	454.684
<b>REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO</b>		<b>(74.513)</b>	<b>(79.235)</b>	<b>(90.757)</b>	<b>(100.202)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços	1.532.160	1.459.402	1.532.002	1.503.487
Devoluções e descontos comerciais	(61.805)	(61.938)	(61.970)	(61.938)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.933)	(4.328)	(4.933)	(4.328)
Outras receitas	1.300	6.804	1.300	6.804
	<b>1.466.722</b>	<b>1.399.940</b>	<b>1.466.399</b>	<b>1.444.025</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(901.438)	(859.160)	(898.196)	(902.791)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(107.801)	(121.876)	(109.285)	(122.433)
Comissões	(20.401)	(16.627)	(20.401)	(16.627)
Marketing	(69.965)	(69.056)	(69.965)	(69.056)
	<b>(1.099.605)</b>	<b>(1.066.719)</b>	<b>(1.097.847)</b>	<b>(1.110.907)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>367.117</b>	<b>333.221</b>	<b>368.552</b>	<b>333.118</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(22.883)</b>	<b>(37.869)</b>	<b>(23.073)</b>	<b>(37.869)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>344.234</b>	<b>295.352</b>	<b>345.479</b>	<b>295.249</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(246)	23.609	(499)	24.510
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	73.053	123.549	74.598	123.549
	<b>72.807</b>	<b>147.158</b>	<b>74.099</b>	<b>148.059</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>417.041</b>	<b>442.510</b>	<b>419.578</b>	<b>443.308</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração direta	79.781	77.493	81.169	77.493
Benefícios	12.043	12.446	12.885	12.446
FGTS	8.496	8.153	8.558	8.153
	<b>100.320</b>	<b>98.092</b>	<b>102.612</b>	<b>98.092</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	108.779	110.161	107.504	110.163
Estaduais	60.734	7.724	60.871	7.724
Municipais	505	544	515	544
	<b>170.018</b>	<b>118.429</b>	<b>168.890</b>	<b>118.431</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros e despesas financeiras	97.641	104.285	98.505	105.064
Aluguéis	8.567	9.391	8.692	9.391
Variação cambial	42.276	104.617	42.660	104.634
	<b>148.484</b>	<b>218.293</b>	<b>149.857</b>	<b>219.089</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
(Prejuízos) Lucros retidos	(1.781)	7.696	(1.781)	7.696
	<b>(1.781)</b>	<b>7.696</b>	<b>(1.781)</b>	<b>7.696</b>
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>417.041</b>	<b>442.510</b>	<b>419.578</b>	<b>443.308</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## POSITIVO TECNOLOGIA S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2017.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Positivo Tecnologia S.A. ("Companhia"), fundada em 1989, possui um parque tecnológico de três unidades no município de Curitiba – PR e uma unidade no município de Ilhéus–BA. Em 28 de agosto de 2015 a Companhia incorporou a controlada direta Positivo Informática da Amazônia Ltda., constituindo dessa forma uma filial em Manaus – AM. A Companhia possui ainda uma controlada direta em Ilhéus-BA, uma controlada indireta em Ilhéus-BA, uma controlada indireta em Manaus-AM. Em dezembro de 2010, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da Informática Fuego S.A., na Argentina. Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu o controle acionário da Crounal S.A, no Uruguai, controlada esta que em 2015 adquiriu 50% da Companhia PBG Uruguay S.A. (anteriormente denominada Musfer S.A.), também com sede no Uruguai. Em abril de 2012, a Companhia adquiriu a controlada direta Portal Mundo Positivo Ltda.. Em maio de 2014, a Companhia adquiriu a controlada em conjunto BR Code Desenvolvimento de Software S.A.. Em outubro de 2014, a Companhia constituiu a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited. Em janeiro de 2016, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da investida Hi Technologies S.A. (anteriormente denominada Hit Tecnologia em Saúde Ltda.).

A Companhia tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, tablets, monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, servidores, celulares, smartphones, conversores digitais e softwares educacionais.

As ações da Positivo Tecnologia S.A. são negociadas na bolsa de valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

Em 28 de abril de 2017 a Companhia alterou a sua denominação social de Positivo Informática S.A. para Positivo Tecnologia S.A..

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pela administração da Companhia em 08 de novembro de 2017.

##### 2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2017, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, disponibilizadas ao público em 16 de março de 2017.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2017, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis para demonstrações financeiras anuais e, consequentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2016.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

(a) Continuidade Operacional

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

(b) Demonstração do Valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS's.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

## 2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras consolidadas:

### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Controladas Diretas</b>		
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	100,00	100,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
<b>Controladas Indiretas</b>		
<b>Investidas da Positivo</b>		
<b>Informática da Bahia Ltda.</b>		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
Boreo Indústria de Componentes Ltda	100,00	100,00

### (b) Empreendimento controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da joint venture.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da joint venture são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Empreendimento controlado em conjunto</b>		
Informática Fueguina S.A.	50,00	50,00
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	50,10
Hi Technologies S.A.	50,00	50,00
<b>Investida da Positivo</b>		
<b>Informática da Bahia Ltda.</b>		
PBG Rwanda Limited	50,00	50,00
<b>Investida da Crounal S.A.</b>		
PBG Uruguay S.A.	50,00	50,00

### 3. ESTIMATIVA E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias são os mesmos descritos na nota 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2016.

### 4. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS JÁ EMITIDAS E AINDA NÃO VIGENTES

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Diversas mudanças na classificação e mensuração, principalmente na mensuração de perda de valor recuperável e contabilização de <i>hedge</i> .	01/01/2018
IFRS 15 - Receita de Contrato com Clientes	Implementa um modelo com base em princípios. Um guia definido é dado em relação à quando a receita deve ser reconhecida. Introduce também novas divulgações.	01/01/2018
IFRS 16 – Arrendamento mercantil	Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores ou dos arrendatários, substituindo o IAS 17. A definição de arrendamento financeiro desaparece, deixando exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo.	01/01/2019
IFRS 2 – Classificação e mensuração de remuneração baseada em ações	Entre outras mudanças descreve sobre as modificações de opções para liquidação em ações.	01/01/2018
Melhorias ao IFRS 10 e IAS 28 – Venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou Joint Venture	Em Caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou Joint Venture, o efeito da transação somente seria reconhecida no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado	01/01/2018

<b>Pronunciamento</b>	<b>Descrição</b>	<b>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</b>
IAS 7 – Iniciativas de melhorias das divulgações	Descreve sobre divulgações que habilitam usuários a avaliar mudanças em passivos relacionados a atividades de financiamento.	01/01/2017
IAS 12 – Reconhecimento de imposto de renda diferido para perdas não realizadas	Descreve sobre o tratamento de diferenças temporárias	01/01/2017
A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos anteriormente referidos.		

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Bancos	13.503	19.572	16.461	38.773
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	371.159	439.603	371.158	439.603
	<b>384.662</b>	<b>459.175</b>	<b>387.619</b>	<b>478.376</b>

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as aplicações financeiras correspondem a operações compromissadas e de Certificado de Depósito Bancário – CDB com títulos privados, em moeda nacional, sendo remuneradas em média de 98,85% (100,23% em 31 de dezembro 2016) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI sendo prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6. CONTAS A RECEBER

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
A vencer	267.877	203.364	268.649	203.364
Vencidos até 30 dias	23.727	24.759	25.712	26.162
Vencidos de 31 a 60 dias	4.602	14.645	4.602	14.645
Vencidos de 61 a 90 dias	2.313	23.446	2.313	23.446
Vencidos de 91 a 180 dias	4.243	15.265	4.243	15.265
Vencidos de 181 a 360 dias	21.612	6.720	21.612	6.720
Vencidos há mais de 361 dias	38.306	34.401	38.306	34.401
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(28.824)	(25.533)	(28.824)	(25.533)
(-) Ajuste a valor presente	(5.179)	(2.922)	(6.719)	(2.922)
	<b>328.677</b>	<b>294.145</b>	<b>329.894</b>	<b>295.548</b>
Circulante	326.950	286.878	328.167	288.281
Não Circulante	1.727	7.267	1.727	7.267

Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam dos saldos apresentados acima.

Os saldos vencidos decorrentes das vendas de mercadorias à órgãos públicos deve-se ao fato que os recebimentos dependem de processos internos de aprovação dos pagamentos pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento

é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento nenhum risco relevante de perda no recebimento desses créditos, por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos no período findo em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 30.355 (R\$ 29.084 em 31 de dezembro de 2016). Na composição do saldo a vencer há o montante de R\$ 77.205 (R\$ 123.850 em 31 de dezembro de 2016), junto a um órgão público, cujos vencimentos foram renegociados para vencimento ao longo do exercício de 2017 e 2018.

O período médio de crédito na venda de produtos é de 98 dias, exceto vendas a órgãos públicos em que o prazo pode chegar até 180 dias.

Critério para estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa - devido à concentração das vendas em poucos clientes (os 20 maiores clientes representam cerca de 75% do montante a receber em 30 de setembro de 2017, cerca de 76% em 31 de dezembro de 2016), a Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos substancialmente através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos. No período findo em 30 de setembro de 2017 o saldo consolidado desta provisão totalizou R\$ 28.824 (R\$ 25.533 em 31 de dezembro de 2016).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Saldo no início do período	25.533	23.423
Perdas reconhecidas	(1.513)	(3.883)
Constituição sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida	4.804	5.993
	<b>28.824</b>	<b>25.533</b>

## 7. ESTOQUES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Materiais	285.173	280.226	311.040	280.226
Produtos acabados	171.416	153.994	172.795	153.994
Importações em andamento	17.502	17.796	19.379	17.796
Adiantamentos a fornecedores	31.016	65.850	31.532	65.850
Provisão para perdas com estoques	(38.608)	(49.475)	(38.537)	(49.475)
	<b>466.499</b>	<b>468.391</b>	<b>496.209</b>	<b>468.391</b>

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

A Administração estima que os estoques sejam realizados em um período inferior a doze meses.

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
ICMS	134.910	164.308	136.844	164.308
IPI	11.176	9.561	11.189	9.561
PIS	3.865	4.090	3.889	4.098
COFINS	17.591	18.227	17.685	18.265
Contribuição social	3.439	3.676	3.463	3.682
Imposto de renda	21.030	30.884	21.220	30.944
Outros impostos a recuperar	11.234	8.044	11.828	8.677
	<b>203.245</b>	<b>238.790</b>	<b>206.118</b>	<b>239.535</b>
Parcela no circulante	85.362	100.118	88.217	100.863
Parcela no não circulante	117.883	138.672	117.901	138.672

Os créditos tributários têm sua realização baseada nas reestruturações societárias ocorridas em 2015, com a incorporação da controlada Positivo da Amazônia Ltda. e de mudanças ocorridas nas legislações Federal e Estadual. Essas mudanças trouxeram duas consequências nas operações: a primeira é reduzir a geração de créditos tributários, e a segunda é a geração de débitos fiscais que permitirão a utilização dos créditos tributários acumulados. Para a realização de ICMS, além das mudanças mencionadas acima, novos projetos já contratados auxiliarão na realização destes créditos, principalmente, do projeto de conversores digitais, que gerarão débitos de ICMS expressivos no ano corrente e nos próximos exercícios.

### ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei Estadual nº. 13.214/2001-PR e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto Estadual nº 5.375/2002-PR, confirmado por Termo de Acordo de Regime Especial, que possibilita a utilização de crédito presumido do ICMS, resultando em carga tributária de 3% para produtos específicos comercializados pela Companhia (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011);
- (iii) Decreto Estadual nº 1.922/2011-PR entrou em vigor a partir de 01 de agosto de 2011, revogando o Artigo 3º do Decreto Estadual nº 5.375/2002 e concede crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos comercializados pela Companhia;
- (iv) Decreto do Estado do Paraná nº 2.175/2015, em vigor desde de 01 de setembro de 2015, alterou o artigo 1º do Decreto nº 1.922/2011, limitando o crédito presumido em montante que não exceda o total de débitos de ICMS do estabelecimento no período de apuração;



- (v) Decreto 23.994/2003 do Estado do Amazonas que concede benefícios fiscais como o diferimento do lançamento do ICMS incidente sobre a operação de importação de matérias-primas e insumos destinados à produção, crédito Presumido de ICMS na compra de matéria-prima e insumos de origem nacional, crédito estímulo de ICMS equivalente ao valor devido nas vendas de terminais portáteis, telefones celulares, monitores de vídeo e bens de informática.

Como resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no período findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia registrou o montante de R\$ 129.491 (R\$ 149.931 em 30 de setembro de 2016), relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 9.806 no passivo, sob a rubrica de receita diferida (R\$ 9.806 em 31 de dezembro de 2016). Este valor será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgado na Nota 14.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

### IPI

O crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI deve-se à utilização do benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedeu a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução progressiva dos percentuais sobre o referido imposto devido, prevista em lei, obedece ao seguinte calendário:

Redução de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2024.

Redução de 90% (noventa por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2026.

Redução de 70% (setenta por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2029, quando será extinta a redução.

Para usufruir do referido benefício, a Companhia deve investir anualmente cerca de 5% do faturamento bruto de bens e serviços de informática incentivados, em atividades de pesquisa e desenvolvimento e tecnologia de informação calculados de acordo com a Lei nº 8.248/1991 e suas alterações. A Companhia anualmente deve apresentar ao Ministério da Ciência e Tecnologia evidências de que cumpre essa exigência de investimento.

## 9. OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Despesas antecipadas (a)	12.561	7.793	12.619	7.793
Depósitos judiciais	21.452	20.773	21.544	20.864
Juros a apropriar	6.804	7.814	6.823	7.813
Outros	4.001	4.040	4.001	4.040
	<b>44.818</b>	<b>40.420</b>	<b>44.987</b>	<b>40.510</b>
Parcela circulante	29.151	25.145	29.229	25.145
Parcela não circulante	15.667	15.275	15.758	15.365

- a) Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui créditos a serem compensados com gastos de propaganda e publicidade, e adiantamentos para projetos de P&D, no valor total de R\$ 6.681 (R\$ 4.156 em 31 de dezembro de 2016), registrados na conta de despesa antecipada. A Administração considera que a realização será em período inferior a doze meses.

## 10. PARTES RELACIONADAS

### Transações:

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Circulante								
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	538	520 (a)	296	288 (f)	968	413 (a)	179	334 (f)
Positivo Educacional Ltda.	21	22 (a)	331	382 (i)	254	- (a)	96	843 (i)
Editora Positivo Ltda.	1.165	2.794 (a/c)	296	254 (d)	4.870	4.415 (a/c)	1.363	46 (d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	148	169 (a)	5	5 (b)	25	3 (a)	-	2 (b)
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	581	707 (e)	-	-	5.229	4.328 (e)
Positivo Informática da Bahia Ltda.	15.007	15 (j)	-	-	-	-	-	-
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	3.868	3.867 (i)	-	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	218	218 (k)	9	9	-	2	-	-
Portal Mundo Positivo Ltda.	-	-	536	536 (h)	-	-	-	-
Crounal S.A.	-	-	333	533 (g)	-	-	-	-
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	936	930 (l)	-	-	-	-	-	397 (l)
Hi Technologies S.A.	3.618	2.652 (m)	537	- (m)	-	-	1.611	909 (m)
PBG Uruguay S.A.	89	-	-	-	-	-	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda	9.189	-	-	-	16.403	- (g)	22.892	- (h)
	<b>34.797</b>	<b>11.187</b>	<b>2.924</b>	<b>2.714</b>	<b>22.520</b>	<b>4.833</b>	<b>31.370</b>	<b>6.859</b>

  

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Circulante								
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	538	520 (a)	296	288 (f)	968	413 (a)	179	334 (f)
Positivo Educacional Ltda.	21	22 (a)	331	382 (i)	254	- (a)	96	843 (i)
Editora Positivo Ltda.	1.165	2.794 (a/c)	296	254 (d)	4.870	4.415 (a/c)	1.363	46 (d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	148	169 (a)	5	5	25	3 (a)	-	2 (b)
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	581	707 (e)	-	-	5.229	4.328 (e)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	936	930 (g)	-	-	-	-	-	397 (l)
PBG Rwanda Limited	1.898	1.906 (g)	-	1.890 (g)	-	21.848 (g)	-	- (g)
Hi Technologies S.A.	3.618	2.652 (m)	537	-	-	-	1.611	909 (m)
PBG Uruguay S.A.	1.478	1.570	-	1.369	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	620	2.260 (k)	9	13.043	-	10.302 (k)	-	-
	<b>10.362</b>	<b>12.823</b>	<b>2.055</b>	<b>17.938</b>	<b>6.117</b>	<b>36.981</b>	<b>8.478</b>	<b>6.859</b>

As transações entre partes relacionadas acontecem em condições de preços e prazos específicos pactuados entre as partes.

#### (a) Vendas de micro-computadores

São transações de comercialização de micro-computadores produzidos pela Companhia, que realiza vendas para todas as partes relacionadas.

#### (b) Produtos e serviços gráficos - Gráfica e Editora Posigraf S.A.

Refere-se às compras de produtos e serviços gráficos realizadas pela Companhia.

#### (c) Direitos autorais - Editora Positivo Ltda.

Os direitos autorais são referentes à disponibilização, pela Positivo Tecnologia S.A., de acessos aos sítios na internet denominados "Portal Positivo", "Portal Aprende Brasil" e a plataforma multimídia denominada "Positivo Digital" aos clientes indicados pela Editora Positivo Ltda., bem como acesso a livros digitais aos clientes da área de ensino particular e o fornecimento de acesso a conteúdos digitais através de endereços eletrônicos inseridos nos livros impressos.

A Companhia disponibiliza o acesso ao "Portal Positivo" e livros digitais para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema Positivo de Ensino, denominado SPE, e o acesso ao "Portal Aprende Brasil" para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema de Ensino Aprende Brasil, denominado SABE.

Conforme contratos firmados, a Companhia recebe remuneração específica pelo acesso ao "Portal Positivo" no montante de R\$ 3.555 por ano, dividida em doze parcelas mensais e pelo acesso ao "Portal Aprende Brasil" de R\$ 945 por ano, dividida em doze parcelas mensais.

Em 13 de julho de 2015, a Editora Positivo Ltda. contratou a Companhia para o desenvolvimento de plataforma multimídia com conteúdo educacional denominada "Positivo Digital". O valor total do contrato é R\$ 9.390 sendo R\$ 7.500 pelos serviços de desenvolvimento (saldo remanescente - 3 parcelas mensais de R\$ 222) e R\$ 1.890 pela transferência dos direitos autorais e patrimoniais a contratante (integralmente recebido).

(d) Serviços editoriais

Referem-se à contratação de serviços editoriais, os quais são aplicados nos produtos gráficos produzidos pela Gráfica e Editora Posigraf S.A. e demais gráficas contratadas pela Companhia.

(e) Aluguel - Rosch Administradora de Bens Ltda.

A Companhia possui contrato de aluguel de unidades industriais com parte relacionada que expira a cada seis anos no valor mensal de R\$ 581. O valor é reajustado anualmente, por índice previsto em contrato. Além disso, o valor é passível de repactuação, mediante a formalização de aditivo contratual em caso de ampliação das áreas construídas para aumento da capacidade produtiva e introdução de benfeitorias pela locadora.

(f) Convênio - Centro de Estudos Superiores Positivo

A Companhia firmou convênio com a Universidade Positivo referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira, Lei nº 11.077/2004 e Decreto nº 5.906/2006, relativa à capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento e serviços científicos e tecnológicos, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, aprimoramento e otimização do uso da infra-estrutura laboratorial.

(g) Venda

A Companhia e suas controladas realizam vendas de insumos para produção para suas controladas e controladas em conjunto.

(h) Compra

A Companhia efetua compra de produtos acabados da controlada para posterior revenda a clientes.

(i) Rateio de despesas

Rateio de despesas administrativas e serviços compartilhados com Positivo Educacional Ltda., Gráfica e Editora Posigraf S.A. e Editora Positivo Ltda. Despesas estas relativas ao uso compartilhado do departamento de compras de materiais de expediente, departamento pessoal e departamento de informática. O valor do rateio é apurado pelo custo efetivo, rateado em função da utilização dos recursos disponíveis.

(j) Conta corrente - Positivo Informática da Bahia Ltda e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.

A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Informática da Bahia Ltda. e Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., com finalidade de controlar a

pluralidade de lançamentos, créditos e débitos, habituais existentes entre as partes oriundos de operações mercantis. Tal conta corrente não a incidência de encargos financeiros.

(k) Informática Fuegoína S.A.

Os saldos em aberto são oriundos de operações mercantis de venda de insumos para produção, respeitando os prazos estabelecidos em cada operação.

(l) Serviços de desenvolvimento

Refere-se a contratação de serviços de desenvolvimento de softwares e aplicativos utilizados na produção, comercialização e em melhorias operacionais.

(m) Desenvolvimento de sistemas e tecnologia na área da saúde

Refere-se a contratação de serviços técnicos de desenvolvimento de softwares, hardwares, aplicativos e equipamentos voltados para a área médica.

Adicionalmente, em novembro de 2016, a Companhia realizou empréstimos no montante de R\$ 3.200 à Hi Technologies S.A., operação regulamentada por contratos de mútuo, com taxa de juros anual de 150% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Remuneração da administração

O montante reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2017, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 7.927 (R\$ 5.300 em 30 de setembro de 2016), referente a benefícios de curto prazo. A Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2017 aprovou para o exercício de 2017, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 11.232 (R\$ 9.493 em 2016).

## 11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

		Controladora				
		Saldo em 31/12/2016	Integralização de Capital Social	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/09/2017
<b>Investimentos</b>						
Portal Mundo Positivo Ltda.	(c)	685	-	-	-	685
Positivo Informática da Bahia Ltda.	(a)	14.209	-	(943)	(136)	13.130
Crounal S.A.	(b)	1.558	20.935	16.480	1.201	40.174
		<b>16.452</b>	<b>20.935</b>	<b>15.537</b>	<b>1.065</b>	<b>53.989</b>

A participação em controladas (diretas e indiretas) está demonstrada na nota 2.2 (a).

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
<b>30 de setembro de 2017</b>					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	31.946	18.816	13.130	-	(943)
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	40.404	230	40.174	14.985	16.480
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	115	3.826	(3.711)	-	-
Boreo Indústria de Componentes Ltda (Controlada indireta)	43.679	29.671	14.008	5.278	(992)
<b>31 de dezembro de 2016</b>					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	18.141	3.932	14.209	-	5.532
Portal Mundo Positivo Ltda.	687	2	685	-	-
Crounal S.A.	47.438	45.880	1.558	54.285	784
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. (Controlada indireta)	115	3.826	(3.711)	-	2.267

(a) Positivo Informática da Bahia Ltda.

Em 08 de abril de 2008, a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Informática da Bahia Ltda., que iniciou suas atividades em 2009. Naquele exercício, essa controlada realizou a aquisição da Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. e em 29 de junho de 2016 constituiu em Manaus-AM a controlada direta Boreo Indústria de Componentes Ltda. com capital social subscrito de R\$ 10. Em 25 de janeiro de 2017, a Positivo Informática da Bahia Ltda. integralizou capital social na sua controlada Boreo Indústria e Componentes Ltda. no montante de R\$ 15.000.

(b) Crounal S.A.

Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu a controlada direta Crounal S.A., cuja sede é em Montevideo – Uruguai. O objeto social desta controlada é o mesmo da controladora. Em fevereiro de 2017 a Companhia efetuou o aumento de capital social desta controlada, integralizando em espécie o montante de R\$ 20.935.

(c) Portal Mundo Positivo Ltda.

Em 09 de abril de 2012, a Companhia, em sociedade com sua controlada Positivo Informática da Amazônia Ltda., adquiriu a empresa Portal Mundo Positivo Ltda.. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Com a incorporação da Positivo Informática da Amazônia Ltda., a Companhia passou a deter a integralidade do investimento nesta sociedade.

## 12. INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO ("JOINT VENTURE")

a) Controladora

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/09/2017
<b><u>Empreendimento controlado em conjunto</u></b>				
Informática Figueira S.A. (a)	41.964	(15.619)	(4.469)	21.876
Hi Technologies S.A. (d)	4.541	(163)	-	4.378
	<b>46.505</b>	<b>(15.782)</b>	<b>(4.469)</b>	<b>26.254</b>

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2017
<b><u>Provisão para passivo a descoberto</u></b>			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (b)	(458)	(1)	(459)
	<b>(458)</b>	<b>(1)</b>	<b>(459)</b>

b) Consolidado

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/09/2017
<b><u>Empreendimento controlado em conjunto</u></b>				
Informática Figueira S.A. (a)	41.964	(15.619)	(4.469)	21.876
PBG Rwanda Limited (c)	3.830	48	(136)	3.742
PBG Uruguay S.A. (e)	14.851	15.236	159	30.246
Hi Technologies S.A. (d)	4.541	(163)	-	4.378
	<b>65.186</b>	<b>(498)</b>	<b>(4.446)</b>	<b>60.242</b>

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2016	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2017
<b><u>Provisão para passivo a descoberto</u></b>			
BR Code Desenvolvimento de Software S.A. (b)	(458)	(1)	(459)
	<b><u>(458)</u></b>	<b><u>(1)</u></b>	<b><u>(459)</u></b>

A participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture") está demonstrada na nota 2.2 (b).

(a) Informática Fueguina S.A.

Em 03 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu uma *Joint Venture* com a empresa argentina BGH *Sociedad Anónima* ("BGH"), a qual tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática (*desktops, notebooks, all-in-ones, e-books e tablets*) na Argentina e no Uruguai.

Para a constituição da *Joint Venture*, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) do capital social da sociedade argentina Informática Fueguina S.A., que era de titularidade direta e indireta da BGH. Não houve pagamento de ágio na aquisição.

(b) BR Code Desenvolvimento de Software S.A.

Em 23 de maio de 2014, a Companhia adquiriu integralmente a empresa BR Code Desenvolvimento de Software S.A., cujo capital social é de R\$ 50, e que tem como objetivo social o desenvolvimento de softwares, a prestação de serviços de manutenção e atualização e softwares, licenciamento e cessão de direitos de uso de software. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Em outubro de 2014 foi assinado acordo de acionistas com o controle compartilhado, junto ao grupo BORQS, passando assim, o investimento de controlada para investimento em empreendimento controlado em conjunto ("Joint Venture").

(c) PBG Rwanda Limited

Em 10 de outubro de 2014, a Companhia constituiu em parceria com o Grupo BGH a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited. A controlada em conjunto celebrou, em 15 de novembro de 2014, contrato com o governo de Ruanda para produção e venda de dispositivos educacionais sob a marca Positivo BGH no mercado local.

(d) Hi Technologies S.A. (anteriormente denominada Hit Tecnologia em Saúde Ltda)

Em 04 de janeiro de 2016, a Companhia adquiriu 50% do capital social da empresa Hi Technologies S.A. pelo valor de R\$ 300. Na aquisição a Companhia obteve um ganho por compra vantajosa (deságio) baseado no valor justo de ativos intangíveis da investida, no valor de R\$ 4.242. O ganho foi registrado no resultado do exercício de 2016 da Companhia, conforme estabelece o CPC 15 – Combinação de Negócios.

(e) PBG Uruguay S.A. (anteriormente denominada Musfer S.A.)

Em 20 de agosto de 2015, a Companhia através da controlada Crounal S.A. realizou a subscrição de 50% das ações da trading PBG Uruguay S.A..

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
<b>30 de setembro de 2017</b>					
Informática Figueira S.A.	71.550	49.674	21.876	52.547	(15.619)
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	151	610	(459)	-	(1)
PBG Rwanda Limited	6.588	2.846	3.742	7.902	48
Hi Technologies S.A.	10.422	6.044	4.378	575	(163)
PBG Uruguay S.A.	49.965	19.719	30.246	131.555	15.236
<b>31 de dezembro de 2016</b>					
Informática Figueira S.A.	75.105	33.141	41.964	153.257	17.629
BR Code Desenvolvimento de Software S.A.	152	610	(458)	184	(124)
PBG Rwanda Limited	9.640	5.810	3.830	39.699	3.268
Hi Technologies S.A.	5.396	855	4.541	-	-
PBG Uruguay S.A.	44.983	30.132	14.851	58.859	2.710

## 13. IMOBILIZADO

Controladora						
	31/12/2015	Adições	Transf/ Baixas	31/12/2016	Adições	30/09/2017
Custo						
Máquinas e equipamentos	59.824	361	-	60.185	-	60.185
Benfeitorias s/ imóvel locado	20.591	3.722	(1.187)	23.126	43	23.169
Hardware	37.443	576	1.042	39.061	425	39.486
Móveis e utensílios	7.909	79	-	7.988	29	8.017
Instalações industriais	16.133	8.300	-	24.433	5.079	29.512
Edificações	2.000	-	-	2.000	-	2.000
Outros imobilizados	3.271	42	(2.210)	1.103	330	1.433
	147.171	13.080	(2.355)	157.896	5.906	163.802
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(37.016)	(7.362)	-	(44.378)	(2.698)	(47.076)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(11.371)	(1.873)	1.187	(12.057)	(1.515)	(13.572)
Hardware	(34.744)	(2.583)	1.168	(36.159)	(1.423)	(37.582)
Móveis e utensílios	(5.132)	(656)	-	(5.788)	(451)	(6.239)
Instalações industriais	(5.185)	(2.150)	-	(7.335)	(1.282)	(8.617)
Edificações	(467)	-	-	(467)	-	(467)
Outros imobilizados	(53)	(21)	-	(74)	(15)	(89)
	(93.968)	(14.645)	2.355	(106.258)	(7.384)	(113.642)
Valor líquido	53.203	(1.565)	-	51.638	(1.478)	50.160

Consolidado						
	31/12/2015	Adições	Transf/Baixa	31/12/2016	Adições	30/09/2017
Custo						
Máquinas e equipamentos	59.824	361	-	60.185	129	60.314
Benfeitorias s/ imóvel locado	20.591	3.722	(1.187)	23.126	849	23.975
Hardware	37.443	576	1.042	39.061	425	39.486
Móveis e utensílios	7.909	79	-	7.988	290	8.278
Instalações industriais	16.133	8.300	-	24.433	10.675	35.108
Edificações	2.000	-	-	2.000	-	2.000
Outros imobilizados	3.271	42	(2.210)	1.103	330	1.433
	147.171	13.080	(2.355)	157.896	12.698	170.594
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(37.016)	(7.362)	-	(44.378)	(2.700)	(47.078)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(11.371)	(1.873)	1.187	(12.057)	(1.533)	(13.590)
Hardware	(34.744)	(2.583)	1.168	(36.159)	(1.423)	(37.582)
Móveis e utensílios	(5.132)	(656)	-	(5.788)	(455)	(6.243)
Instalações industriais	(5.185)	(2.150)	-	(7.335)	(1.451)	(8.786)
Edificações	(467)	-	-	(467)	-	(467)
Outros imobilizados	(53)	(21)	-	(74)	(15)	(89)
	(93.968)	(14.645)	2.355	(106.258)	(7.577)	(113.835)
Valor líquido	53.203	(1.565)	-	51.638	5.121	56.759

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

## 14. INTANGÍVEL

	Controladora				
	31/12/2015	Adições	31/12/2016	Adições	30/09/2017
<b>Custo</b>					
Projetos de desenvolvimento (a)	204.039	18.843	222.882	15.077	237.959
Projetos sistema - ERP	46.129	-	46.129	-	46.129
Software	18.577	1.030	19.607	1.343	20.950
Licenças de uso	3.263	-	3.263	-	3.263
	<u>272.008</u>	<u>19.873</u>	<u>291.881</u>	<u>16.420</u>	<u>308.301</u>
<b>Amortização</b>					
Projetos de desenvolvimento	(153.932)	(27.754)	(181.686)	(15.830)	(197.516)
Projetos sistema - ERP	(44.603)	(1.063)	(45.666)	(295)	(45.961)
Software	(14.765)	(1.702)	(16.467)	(1.304)	(17.771)
Licenças de uso	(3.140)	(45)	(3.185)	(33)	(3.218)
	<u>(216.440)</u>	<u>(30.564)</u>	<u>(247.004)</u>	<u>(17.462)</u>	<u>(264.466)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u><b>55.568</b></u>	<u><b>(10.691)</b></u>	<u><b>44.877</b></u>	<u><b>(1.042)</b></u>	<u><b>43.835</b></u>

	Consolidado				
	31/12/2015	Adições	31/12/2016	Adições	30/09/2017
<b>Custo</b>					
Projetos de desenvolvimento (a)	204.039	18.843	222.882	15.077	237.959
Projetos sistema - ERP	46.129	-	46.129	-	46.129
Software	18.577	1.030	19.607	1.420	21.027
Licenças de uso	3.263	-	3.263	-	3.263
Ágio em controlada (b)	14.173	-	14.173	-	14.173
	<u>286.181</u>	<u>19.873</u>	<u>306.054</u>	<u>16.497</u>	<u>322.551</u>
<b>Amortização</b>					
Projetos de desenvolvimento	(153.932)	(27.754)	(181.686)	(15.830)	(197.516)
Projetos sistema - ERP	(44.603)	(1.063)	(45.666)	(295)	(45.961)
Software	(14.765)	(1.702)	(16.467)	(1.311)	(17.778)
Licenças de uso	(3.140)	(45)	(3.185)	(33)	(3.218)
	<u>(216.440)</u>	<u>(30.564)</u>	<u>(247.004)</u>	<u>(17.469)</u>	<u>(264.473)</u>
<b>Valor líquido</b>	<u><b>69.741</b></u>	<u><b>(10.691)</b></u>	<u><b>59.050</b></u>	<u><b>(972)</b></u>	<u><b>58.078</b></u>

## (a) Gastos com desenvolvimento de projetos

A Companhia se beneficia dos incentivos fiscais concedidos para os segmentos de informática e automação previstas na Lei nº 8.248/1991, conhecida como Lei da Informática, regulamentada pelo Decreto nº 792, de 23 de outubro de 1991. A referida Lei foi alterada pela Lei 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada pelo Decreto 3.800, de 20 de abril de 2001, a qual no ano de 2004 foi novamente alterada pela Lei nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentado pelo Decreto 5.906/2006 de 26 de setembro de 2006.

Para fazer jus ao benefício, as empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática devem investir, anualmente, em atividades de desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país, percentual mínimo de 5% do faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei, sendo que, do faturamento bruto são deduzidos as vendas de mercadorias, os tributos correspondentes, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da lei. Os percentuais para investimento têm sua base reduzida em 20% até 2029, complementada por redução adicional de 25% até 31 de dezembro de 2029.



A obrigação de investimentos para o exercício de 2017 é de aproximadamente R\$ 55.759. De janeiro a setembro de 2017 foram investidos R\$ 38.429 e a totalidade da obrigação pode ser cumprida até o primeiro trimestre de 2018. Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infra-estrutura, viagens, e outros correlatos, sendo que tais dispêndios estão segregados entre adições no ativo intangível e despesa no resultado do exercício, nos valores de R\$ 15.077 e R\$ 23.352, respectivamente. A amortização do investimento foi fixada, substancialmente, em 3 anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos.

A amortização destes projetos é contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos.

#### (b) Ágio em controlada

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Informática da Bahia Ltda. formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 18,16% ao ano.

### 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores - mercado externo	229.950	265.007	244.522	271.103
Fornecedores - mercado interno	148.834	59.873	150.269	60.025
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	13.743	15.236	13.743	15.236
Variação cambial fornecedor	(3.421)	(4.062)	(3.546)	(4.062)
Juros a apropriar AVP Fornecedores	(3.547)	(2.450)	(3.674)	(2.450)
	<b>385.559</b>	<b>333.604</b>	<b>401.314</b>	<b>339.852</b>

Os Direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de uso de direito de *softwares* da *Microsoft Corporation*. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente.

O prazo médio de pagamento para fornecedores é de 97 dias. O ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI (Certificados de Depósito Interbancário) como referência.

## 16. EMPRÉSTIMOS

	Taxa média contratual (a.a.)	Taxa swap média em % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
					30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ao custo amortizado								
Passivo Circulante								
Capital de Giro	5,70%+VC	137,00%	24/11/2017	Nota promissória	23.246	22.926	23.246	22.926
Capital de Giro	6,82%+VC	147,94%	08/05/2017	Nota promissória	-	43.388	-	43.388
Capital de Giro	5,74%+VC	137,00%	01/12/2017	Nota promissória	65.135	64.221	65.135	64.221
Capital de Giro	5,70%+VC	137,00%	04/12/2017	Nota promissória	23.209	22.890	23.209	22.890
Capital de Giro	5,98%+VC	138,50%	08/12/2017	Nota promissória	28.889	28.434	28.889	28.435
Capital de Giro	6,07%+VC	156,90%	21/11/2017	Nota promissória	36.797	-	36.797	-
Capital de Giro	5,50%	-	De 27/01/2017 a 28/02/2017	Nota promissória	-	-	-	22.915
Capital de Giro	1,12%+CDI	-	29/12/2017	Nota promissória	1.396	7.348	1.396	7.348
Capital de Giro	2,04%+CDI	-	De 29/09/2019 a 19/12/2019	Nota promissória	5.082	5.147	5.082	5.147
Capital de Giro	2,70%+CDI	-	De 30/09/2018 a 31/12/2018	Nota promissória	3.451	3.577	3.451	3.577
Capital de Giro	122%CDI	-	02/07/2018	Estoque/Duplicatas	16.783	20.407	16.783	20.407
Capital de Giro	3,89% + CDI	-	De 29/06/2018 a 29/11/2018	Nota promissória	18.362	19.485	18.362	19.485
Capital de Giro	100%CDI	-	05/10/2017 e 25/01/2018	Nota promissória	35.252	-	35.252	-
Capital de Giro	100%CDI	-	05/10/2017 e 25/01/2018	Nota promissória	20.287	-	20.287	-
Capital de Giro	100%CDI	-	05/10/2017 e 25/01/2018	Nota promissória	19.520	-	19.520	-
Capital de Giro	9,6% + CDI	-	De 25/01/2017 a 23/03/2017	Nota promissória	-	19.394	-	19.394
Capital de Giro	10,03% + CDI	-	De 25/01/2017 a 23/03/2017	Nota promissória	-	24.236	-	24.236
Capital de Giro	136%CDI + 0,36%	-	14/02/2017	Nota promissória	-	74.557	-	74.557
Capital de Giro	137,5%CDI	-	14/02/2018	Nota promissória	71.015	-	71.015	-
FINEP	5%+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	2.103	373	2.103	373
BNDES - FINAME	5,67%	-	Até 15/06/2018	Alienação Fiduciária	4.919	19.892	4.919	19.892
BNDES	9,80%	-	Até 15/12/2022	Carta Fiança	44.994	45.038	44.994	45.038
FINIMP	3,15%+VC	109,60%	06/02/2017	Nota promissória	-	34.643	-	34.643
FINIMP	3,30%+VC	111,26%	08/02/2017	Nota promissória	-	6.192	-	6.192
FINIMP	3,26%+VC	111,85%	17/02/2017	Nota promissória	-	2.383	-	2.383
FINIMP	3,32%+VC	111,25%	24/02/2017	Nota promissória	-	7.006	-	7.006
FINIMP	3,43%+VC	112,85%	23/03/2017	Nota promissória	-	6.056	-	6.056
FINIMP	3,91%+VC	114,80%	12/05/2017	Nota promissória	-	13.927	-	13.927
FINIMP	3,91%+VC	113,47%	19/05/2017	Nota promissória	-	15.026	-	15.026
FINIMP	3,91%+VC	113,15%	26/05/2017	Nota promissória	-	7.173	-	7.173
FINIMP	3,15%+VC	114,40%	20/02/2018	Nota promissória	15.072	-	15.072	-
FINIMP	3,15%+VC	111,60%	05/03/2018	Nota promissória	19.975	-	19.975	-
FINIMP	3,26+VC	114,50%	20/11/2017	Nota promissória	12.373	-	12.373	-
FINIMP	3,15+VC	116,40%	22/11/2017	Nota promissória	5.620	-	5.620	-
FINIMP	3,26+VC	117,00%	01/12/2017	Nota promissória	9.183	-	9.183	-
FINIMP	3,26+VC	115,30%	11/12/2017	Nota promissória	7.609	-	7.609	-
FINIMP	3,26+VC	111,44%	22/12/2017	Nota promissória	7.428	-	7.428	-
Arrendamento mercantil financeiro	3,80%+CDI	-	Até 06/2018	Alienação Fiduciária	245	873	245	873
					497.945	514.592	497.945	537.508
Passivo não circulante								
BNDES	9,80%	-	Até 15/12/2022	Carta fiança	72.639	84.762	72.639	84.762
Capital de Giro	2,04%+CDI	-	De 29/09/2019 a 19/12/2019	Nota promissória	3.064	5.420	3.064	5.420
Capital de Giro	2,70%+CDI	-	De 30/09/2018 a 31/12/2018	Nota promissória	307	2.292	307	2.292
Capital de Giro	122%CDI	-	02/07/2018	Estoque/Duplicatas	-	11.667	-	11.667
Capital de Giro	3,89% + CDI	-	De 29/06/2018 a 29/11/2018	Nota promissória	957	12.477	957	12.477
FINEP	5%+TR	-	15/06/2025	Carta fiança	30.737	22.129	30.737	22.129
BNDES - FINAME	5,67%	-	Até 15/06/2018	Alienação Fiduciária	-	1.971	-0	1.971
					107.704	140.718	107.704	140.718
Total de empréstimos e financiamentos					605.649	655.310	605.649	678.226

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e empresas controladas não consta nenhuma cláusula restritiva ("*covenants*") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros.

Os valores contábeis de empréstimos e financiamentos da Companhia se aproximam com seus valores justos, exceto linhas captadas junto ao BNDES que apresentam condições diferenciadas com relação a prazos e custos.

## (a) BNDES

No final do exercício de 2015, a Companhia aprovou junto ao BNDES um contrato de crédito no montante de R\$ 67.725, cujos recursos serão aplicados em planos de inovação, com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação industrial, tecnologia educacional, e centro de inovação associado a novos produtos. O crédito está sendo liberado parceladamente, devendo ser utilizado pela Companhia em até doze meses. Até o final do exercício de 2016, a Companhia havia captado junto ao BNDES o montante de R\$ 28.727, em 2017 o montante captado foi de R\$ 20.318.

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

<b>Ano</b>	<b>Controladora e consolidado</b>
2018	13.957
2019	34.808
2020	15.730
2021	15.850
2022	16.017
Acima de 2022	11.342
<b>Total</b>	<b>107.704</b>

## 17. PROVISÕES

		<b>Controladora e Consolidado</b>	
		<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	37.611	44.149
Provisão para comissões	(c)	15.654	14.519
Provisão para rebate	(d)	129	3.238
Provisão para VPC	(b)	5.304	12.556
Provisão para royalties	(e)	9.593	8.751
Outras provisões		525	2.463
		<u>68.816</u>	<u>85.676</u>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	7.609	11.807
		<u>76.425</u>	<u>97.483</u>

### (a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

### (b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

### (c) Provisão para Comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

### (d) Provisão para rebate

Os valores provisionados como rebate são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

## (e) Provisão para royalties

Os valores provisionados como royalties são calculados com base em percentuais contratuais estabelecidos com o fornecedor e que incidem de forma geral sobre o faturamento de produtos que utilizam as tecnologias ou marcas.

## 18. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
PIS E COFINS	4.337	3.027	4.248	3.027
INSS	2.567	3.214	2.642	3.218
IRRF E CSRF	3.227	5.417	3.276	5.424
IPI	1.468	1.328	1.478	1.328
ICMS	924	2.517	841	2.517
Outros impostos e contribuições	1.840	4.163	1.945	4.171
	<b>14.363</b>	<b>19.666</b>	<b>14.430</b>	<b>19.685</b>

## 19. RECEITA DIFERIDA

Refere-se à parcela da Subvenção para Investimento que será apropriada ao resultado dos próximos exercícios, conforme mencionado na Nota 8. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou o montante no passivo, sob a rubrica de receita diferida. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no Pronunciamento Técnico CPC 7 e divulgada na Nota 14.a.

## 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## (a) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 apresentando a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Provisão para garantia	12.788	15.011	12.788	15.011
Estoques obsoletos	13.127	16.822	13.103	16.822
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	12.680	13.445	12.680	13.445
Ajuste a valor presente	1.206	833	1.206	833
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.800	8.681	9.800	8.681
Provisão para comissões	5.322	4.936	5.322	4.936
Rebate	44	1.101	44	1.101
Provisão para VPC	1.803	4.269	1.803	4.269
Projetos de desenvolvimento de produtos	(13.751)	(14.007)	(13.751)	(14.007)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	389.700	389.578	390.539	390.427
Diferido não contabilizado	(362.764)	(370.422)	(363.579)	(371.271)
	<b>69.955</b>	<b>70.247</b>	<b>69.955</b>	<b>70.247</b>

O registro do crédito tributário está suportado pelos planos de negócios da Companhia, os quais consideram a ampliação das atividades comerciais, lucros tributáveis nas empresas controladas em conjunto no exterior, decisão da Administração de distribuir dividendos no Brasil utilizando parte da receita de subvenção para investimentos, também na premissa de redução do efeito da subvenção para investimento nos resultados da Companhia, decorrente das mudanças na legislação e da reorganização societárias incorrida em 2015, o que irá gerar lucro tributável suficiente para compensar o referido crédito tributário diferido.

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está representada a seguir:

Expectativa de realização	Controladora e Consolidado							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Imposto de renda	2.136	5.480	8.223	9.571	9.349	8.800	7.845	51.404
Contribuição social	769	1.973	2.960	3.446	3.366	3.168	2.869	18.551
<b>Total</b>	<b>2.905</b>	<b>7.453</b>	<b>11.183</b>	<b>13.017</b>	<b>12.715</b>	<b>11.968</b>	<b>10.714</b>	<b>69.955</b>

Anualmente a Administração reavalia o resultado efetivo desses planos de negócios na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributários.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro e/ou prejuízo líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

Os tributos diferidos passivos referem-se a: (i) diferimento de contas a receber de órgãos governamentais e, (ii) incentivo fiscal introduzido pela Lei nº 10.637/2002 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.196/2006, que possibilita a dedutibilidade dos gastos com projetos de Desenvolvimento por regime de caixa para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social. Tal incentivo é direcionado ao ramo de negócio da Companhia e refere-se aos gastos com projetos de desenvolvimentos de produtos registrados no ativo intangível. O valor dos impostos diferidos será revertido na medida em que os projetos forem amortizados.

(b) Receita (despesa) no resultado

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(1.489)	7.696	(1.441)	7.698
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	506	(2.617)	490	(2.617)
Exclusão equivalência patrimonial	(84)	8.027	(170)	8.333
Outras exclusões / (adições) permanentes	(354)	(4.312)	(330)	(4.312)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(360)	(1.098)	(330)	(1.406)
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(292)</b>	<b>-</b>	<b>(340)</b>	<b>(2)</b>
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	-	(48)	(2)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(292)	-	(292)	-
	<b>(292)</b>	<b>-</b>	<b>(340)</b>	<b>(2)</b>

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	4.623	5.467	4.671	5.469
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(1.572)	(1.859)	(1.588)	(1.859)
Exclusão equivalência patrimonial	(856)	1.648	(730)	1.647
Outras exclusões / (adições) permanentes	-	(1.988)	-	(1.988)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais	2.428	2.199	2.270	2.198
<b>Despesa contabilizada</b>	-	-	<b>(48)</b>	<b>(2)</b>
Imposto de Renda e contribuição social correntes	-	-	(48)	(2)
	-	-	<b>(48)</b>	<b>(2)</b>

## 21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

	Controladora				Consolidado			
	Cível	Tributária	Trabalhista	Total	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.863	18.651	16.757	43.271	7.863	18.951	16.757	43.571
Provisões reconhecidas	621	3.467	1.318	5.406	621	3.467	1.318	5.406
Reversões / Reduções por pagamentos	(2.173)	(5.573)	(1.388)	(9.134)	(2.173)	(5.873)	(1.388)	(9.434)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.311	16.545	16.687	39.543	6.311	16.545	16.687	39.543
Provisões reconhecidas	811	416	1.935	3.162	811	416	1.935	3.162
Reversões / Reduções por pagamentos	(455)	(3.441)	(1.514)	(5.410)	(455)	(3.441)	(1.514)	(5.410)
Saldo em 30 de setembro de 2017	6.667	13.520	17.108	37.295	6.667	13.520	17.108	37.295
Circulante				4.598				4.598
Não Circulante				32.697				32.697

O montante registrado na controladora e consolidado, no passivo circulante é de R\$ 4.598 (R\$ 4.598, em 31 de dezembro de 2016) e o registrado no passivo não circulante é de R\$ 32.697 (sendo R\$ 34.945 em 31 de dezembro de 2016).

### Cível

Processos judiciais em que são discutidas questões de natureza comercial, relacionadas a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia. Não há processos individualmente relevantes.

### Tributária

Processos administrativos e judiciais envolvendo a discussão da legalidade ou constitucionalidade das exigências de impostos, taxas e contribuições de competência municipal, estadual e federal. Não há processos individualmente relevantes.

### Trabalhista

Processos judiciais em que são discutidas a relação de trabalho e a relação de emprego. Não há processos individualmente relevantes.

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	<b>Controladora Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2017</b>	<b>31 de dezembro de 2016</b>
Tributárias		
ICMS ( a )	714	22.673
Outros ( b )	144.967	170.590
Trabalhista		
Empregados ( c )	4.704	3.462
Cíveis		
Órgão Público e		
Empresas Privadas ( d )	29.175	20.239
Consumidor ( d )	5.135	3.988
	<b>184.695</b>	<b>220.952</b>

Tributárias

## (a) ICMS:

A Companhia apropria-se de crédito do ICMS sobre as operações com produtos remetidos por contribuintes localizados em áreas incentivadas para a unidade de Curitiba, nos termos dos artigos 22 e 23 do Regulamento do ICMS do Estado do Paraná, aprovado pelo decreto estadual nº 1.980/2007. Em conjunto com os seus assessores jurídicos, entende que existem fortes argumentos jurídicos que sustentam a apropriação do crédito de acordo com a legislação regente e jurisprudência em caso de eventual questionamento pela fiscalização.

## (b) Tributárias – Outros (principais valores totalizam R\$ 88.869):

- (i) CIDE - Auto de infração exigindo Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico - CIDE sobre remessas de valores ao exterior a título de royalties sobre softwares, realizadas no ano de 2005.
- (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de alguns materiais realizadas pela Companhia nos últimos cinco anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iv) ISS - Auto de infração da Prefeitura Municipal de Curitiba que discute a incidência do imposto sobre serviços sobre a cessão do direito de uso do Portal Educacional.

## (c) Trabalhistas

Empregados: Processos judiciais em que são discutidas verbas e indenizações trabalhistas. Não há processos individualmente relevantes.

## (d) Cíveis

## (i) Órgãos públicos (principais valores totalizam R\$ 28.533):

Ministério Público de Araras-SP: Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, onde se discute a legalidade de Ato Administrativo praticado pelo Prefeito Municipal de Araras-SP, relativo à aquisição de Lousas Educacionais Interativas, através de Pregão Presencial.

Ministério Público Federal – MPF: Ação de Improbidade Administrativa movida pela Ministério Público Federal, no qual se requer a declaração de nulidade do 5º aditivo do contrato 13.346/2002 firmado entre Novadata e Positivo com os Correios e a devolução dos valores, pagos a título de reequilíbrio econômico financeiro.

Procedimento administrativo no fornecimento de equipamentos ao Estado de Pernambuco - Departamento de Infraestrutura para Inclusão Digital – DEID sobre o contrato 02/2007/STE-MC.

Estado de Pernambuco – Ação ordinária para a anulação do processo licitatório 046/2011 da Secretaria de Educação de Pernambuco.

(ii) Consumidor: São processos administrativos e judiciais relacionados a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia, pleiteando a substituição do produto ou a devolução dos valores pagos. No caso de processos administrativos, estes são instaurados por órgãos de defesa e proteção ao consumidor tendo por objeto a análise da existência de prática infrativa às relações de consumo, com a possibilidade de aplicação de multas nos termos do decreto 2181/97. Não há processos individualmente relevantes.

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## (a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 389.000. O total de ações é de 87.800.000, sendo todas de classe ordinária, distribuídas como segue:

	Quantidade de ações (unidades)	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Acionistas</b>		
Controladores e partes relacionadas	62.093.094	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	92.225	92.225
Ações em tesouraria	1.683.008	2.077.008
Ações em circulação	23.931.673	23.537.673
	<b>87.800.000</b>	<b>87.800.000</b>

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 17 de agosto de 2006, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 4.500.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.



Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Controladores diretos	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Hélio Bruck Rotenberg	13.418.619	12.418.619
Cixares Líbero Vargas	12.418.618	12.418.618
Isabela Cesar Formighieri Mocelin	3.806.207	4.139.540
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	3.806.206	4.139.540
Sofia Guimarães Von Ridder	4.139.540	4.139.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	3.806.206	4.139.539
Lucas Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Giem Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
Oriovisto Guimarães	1	1
	<b>62.093.094</b>	<b>62.093.094</b>

(b) Reserva de capital - Incentivos fiscais e Opções

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Reservas de Subvenção para investimentos (i)	118.305	118.305
Reservas de Benefício das opções <i>Stock Option</i> (ii)	302	620
	<b>118.607</b>	<b>118.925</b>

(i) Reservas de subvenção para investimentos

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de reservas de lucros.

(ii) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 32.

(c) Reserva de lucros

	Controladora Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais (i)	115.485	119.687
Reserva legal (ii)	81	81
	<b>115.566</b>	<b>119.768</b>

## (i) Reservas de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 8, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais pode ser utilizada para aumento de capital e absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

## (ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal é constituída anualmente, desde que o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não exceda 30% do capital social, com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% do capital social.

## (d) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

## (e) Apropriação do lucro/prejuízo

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social.

## (f) Ações em tesouraria

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui um total de 1.683.008 de ações em tesouraria (2.077.008 em 31 de dezembro de 2016), adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 14,57, no total de R\$ 24.531 (em 31 de dezembro de 2016, com base nas ações em tesouraria remanescente o valor total da aquisição é de R\$ 30.274). Considerando que as ações fossem vendidas ao preço de R\$ 3,55 em 30 de setembro de 2017 (preço da cotação na referida data), o efeito no patrimônio seria de uma perda de R\$ 18.556 (perda de R\$ 24.467 em 31 de dezembro de 2016).

## (g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior, os ganhos e perdas atuariais provenientes do plano de benefício a funcionários e resultado em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Para perdas e ganhos atuariais, os valores serão reconhecidos no momento da reavaliação do passivo atuarial. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz e/ou quando do término da relação de hedge.

## 23. RECEITA

A seguir, a análise da receita da Companhia nos períodos de nove e três meses findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016.

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta da venda de produtos	1.512.242	1.433.188	1.512.084	1.477.273
Receita bruta de serviços prestados	19.918	26.214	19.918	26.214
<b>Receita Bruta Total:</b>	<b>1.532.160</b>	<b>1.459.402</b>	<b>1.532.002</b>	<b>1.503.487</b>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(275.532)	(237.584)	(273.362)	(237.584)
Subvenção para investimento	129.491	149.931	129.491	149.931
Devoluções e abatimentos	(61.805)	(61.938)	(61.970)	(61.938)
<b>Receita líquida</b>	<b>1.324.314</b>	<b>1.309.811</b>	<b>1.326.161</b>	<b>1.353.896</b>

  

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta da venda de produtos	510.425	456.351	509.913	456.351
Receita bruta de serviços prestados	6.716	9.372	6.716	9.372
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>517.141</b>	<b>465.723</b>	<b>516.629</b>	<b>465.723</b>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(98.416)	(74.777)	(96.586)	(74.777)
Subvenção para investimento	40.070	44.563	40.070	44.563
Devoluções e abatimentos	(22.783)	(21.721)	(22.948)	(21.721)
<b>Receita líquida</b>	<b>436.012</b>	<b>413.788</b>	<b>437.165</b>	<b>413.788</b>

## 24. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. A informação sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	915.637	870.168	912.461	912.508
Despesas com pessoal	107.288	109.328	109.086	110.619
Despesas gerais	37.523	40.073	40.465	40.631
Despesa com serviços com terceiros	26.101	33.048	26.181	33.048
Despesa com verba de propaganda cooperada	42.878	41.226	42.878	41.226
Despesa com comissões	20.401	16.627	20.401	16.627
Depreciação e amortização	22.883	37.869	23.073	37.869
Outras despesas operacionais líquidas	87.192	93.092	87.201	93.092
	<b>1.259.903</b>	<b>1.241.431</b>	<b>1.261.746</b>	<b>1.285.620</b>
Custo dos produtos vendidos	952.943	936.551	953.479	980.182
Despesas com vendas	234.043	231.087	234.051	231.087
Despesas gerais e administrativas	72.917	73.793	74.216	74.351
	<b>1.259.903</b>	<b>1.241.431</b>	<b>1.261.746</b>	<b>1.285.620</b>

	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	312.322	257.302	309.177	256.010
Despesas com pessoal	34.077	36.242	35.611	37.533
Despesas gerais	12.699	12.656	14.902	12.657
Despesa com serviços com terceiros	9.581	14.941	9.589	14.941
Despesa com verba de propaganda cooperada	10.750	12.564	10.750	12.564
Despesa com comissões	6.251	4.737	6.251	4.737
Depreciação e amortização	7.934	12.046	8.082	12.046
Outras despesas operacionais líquidas	27.207	33.340	27.214	33.340
	<b>420.821</b>	<b>383.828</b>	<b>421.576</b>	<b>383.828</b>
Custo dos produtos vendidos	324.338	280.688	324.288	280.688
Despesas com vendas	71.750	78.134	71.835	78.134
Despesas gerais e administrativas	24.733	25.006	25.453	25.006
	<b>420.821</b>	<b>383.828</b>	<b>421.576</b>	<b>383.828</b>

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo e vendas a entidades governamentais. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

### Receita e resultados dos segmentos

	Nove meses findos em					
	Consolidado					
	30 de setembro de 2017			30 de setembro de 2016		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	687.459	267.065	954.524	770.964	352.743	1.123.707
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(477.780)	(185.802)	(663.582)	(570.284)	(269.398)	(839.682)
Lucro bruto	209.679	81.263	290.942	200.680	83.345	284.025
Despesas operacionais	(187.304)	(51.448)	(238.752)	(182.739)	(64.975)	(247.714)
Resultado antes do resultado financeiro	22.375	29.815	52.190	17.941	18.370	36.311
Resultado financeiro líquido	(24.799)	(29.860)	(54.659)	(23.657)	(32.285)	(55.942)
Prejuízo antes dos efeitos tributários	(2.424)	(45)	(2.469)	(5.716)	(13.915)	(19.631)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(164)	(59)	(223)	-	-	-
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(2.588)</b>	<b>(104)</b>	<b>(2.692)</b>	<b>(5.716)</b>	<b>(13.915)</b>	<b>(19.631)</b>

  

	Trimestres findos em					
	Consolidado					
	30 de setembro de 2017			30 de setembro de 2016		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	195.042	86.981	282.023	266.966	83.591	350.557
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(133.181)	(57.540)	(190.721)	(182.093)	(67.312)	(249.405)
Lucro bruto	61.861	29.441	91.302	84.873	16.279	101.152
Despesas operacionais	(53.949)	(18.699)	(72.648)	(68.314)	(17.829)	(86.143)
Resultado antes do resultado financeiro	7.912	10.742	18.654	16.559	(1.550)	15.009
Resultado financeiro líquido	(6.861)	(6.018)	(12.879)	(9.293)	(5.214)	(14.507)
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	1.051	4.724	5.775	7.266	(6.764)	502
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período</b>	<b>1.051</b>	<b>4.724</b>	<b>5.775</b>	<b>7.266</b>	<b>(6.764)</b>	<b>502</b>

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos reportáveis com as receitas totais da Companhia e suas controladas é como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Receita líquida de vendas</b>				
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	954.524	1.123.707	282.023	350.557
Receita líquida de vendas dos segmentos não reportáveis	371.637	230.189	155.142	63.231
	<b>1.326.161</b>	<b>1.353.896</b>	<b>437.165</b>	<b>413.788</b>

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos reportáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>				
Lucro (Prejuízo) líquido do período dos segmentos reportáveis	(2.692)	(19.631)	5.775	502
Lucro (Prejuízo) líquido do período dos segmentos não reportáveis	911	27.327	(1.152)	4.965
	<b>(1.781)</b>	<b>7.696</b>	<b>4.623</b>	<b>5.467</b>

A receita dos segmentos apresentada anteriormente não inclui receitas auferidas com controladas. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas aplicadas à Companhia. O lucro ou prejuízo do segmento corresponde ao auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas.

(a) Receita dos principais produtos e serviços

Abertura da receita líquida por produto

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Consolidado		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Produtos</b>				
Notebooks	425.117	378.456	171.310	102.398
Desktops	323.258	468.432	77.327	100.984
Tablets	10.383	18.522	4.013	2.897
Telefones Celulares	316.579	396.344	74.598	176.176
Conversores Digitais	186.517	21.491	87.244	21.491
Outros	64.307	70.651	22.673	9.842
	<b>1.326.161</b>	<b>1.353.896</b>	<b>437.165</b>	<b>413.788</b>

(b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de equipamentos de informática e celulares para atender aos segmentos de vendas.

(c) Informações geográficas

No período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 16.023 de vendas no mercado externo (R\$ 44.924 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

(d) Informações sobre principais clientes

Três clientes da Companhia foram responsáveis por mais de 36% da receita líquida total no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO

	Nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Ajuste a valor presente - clientes	29.641	25.318	29.872	25.318
Rendimento aplicação financeira	19.296	34.667	19.822	34.667
Outras receitas financeiras	1.994	8.365	1.994	8.365
	50.931	68.350	51.688	68.350
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos	(63.881)	(76.827)	(64.105)	(77.622)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(20.552)	(17.733)	(21.150)	(17.733)
Imposto sobre operações financeiras	(1.464)	(454)	(1.488)	(454)
Multas contratuais	(505)	(654)	(505)	(654)
Outras despesas financeiras	(11.239)	(8.617)	(11.257)	(8.617)
	(97.641)	(104.285)	(98.505)	(105.080)
Total das receitas e despesas financeiras	(46.710)	(35.935)	(46.817)	(36.730)
<b>Variação cambial</b>				
Ganho na cobertura cambial	5.185	5.297	5.185	5.297
Perda na cobertura cambial	(30.737)	(77.555)	(30.737)	(77.555)
Ganho na variação cambial	16.937	58.485	17.725	58.485
Perda na variação cambial	(11.539)	(35.645)	(11.923)	(35.645)
	(20.154)	(49.418)	(19.750)	(49.418)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(66.864)</b>	<b>(85.353)</b>	<b>(66.567)</b>	<b>(86.148)</b>
	Trimestres findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Ajuste a valor presente - clientes	10.064	10.563	10.296	10.563
Rendimento aplicação financeira	6.616	8.541	6.639	8.541
Outras receitas financeiras	256	1.286	256	1.286
	16.936	20.390	17.191	20.390
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos	(17.777)	(25.251)	(17.796)	(25.250)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(7.326)	(7.059)	(7.920)	(7.060)
Imposto sobre operações financeiras	(349)	(176)	(348)	(176)
Multas contratuais	(49)	(117)	(49)	(117)
Outras despesas financeiras	(3.204)	(3.128)	(3.221)	(3.128)
	(28.705)	(35.731)	(29.334)	(35.731)
Total das receitas e despesas financeiras	(11.769)	(15.341)	(12.143)	(15.341)
<b>Variação cambial</b>				
Ganho na cobertura cambial	-	54	-	54
Perda na cobertura cambial	(13.342)	(3.616)	(13.342)	(3.616)
Ganho na variação cambial	11.449	6.697	11.845	6.697
Perda na variação cambial	-	(7.738)	-	(7.738)
	(1.893)	(4.603)	(1.497)	(4.603)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(13.662)</b>	<b>(19.944)</b>	<b>(13.640)</b>	<b>(19.944)</b>

Abaixo demonstramos o efeito caixa da variação cambial no período findo em 30 de setembro de 2017:

	Consolidado					
	30/09/2017	30/06/2017	31/03/2017	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016
<b>NDF / Opções</b>						
(+) Saldo inicial	(4.277)	(9.952)	(6.876)	(37.204)	(25.679)	11.944
(+) (Perda)/Ganho reconhecido no resultado	(13.342)	5.274	(17.484)	(3.562)	(35.420)	(33.276)
(-) Saldo final	1.138	(4.277)	(9.952)	(1.211)	(37.204)	(25.679)
(=) Efeito caixa (Redução)/Aumento	(18.757)	(401)	(14.408)	(39.555)	(23.895)	4.347
<b>Variação Cambial fornecedores</b>						
(+) Saldo inicial	(11.903)	(7.231)	(1.614)	18.787	4.728	(6.748)
(+) Ganho (Perda) reconhecida no resultado	11.845	(9.969)	3.926	10.609	18.103	5.778
(-) Saldo final	(12.291)	(11.903)	(7.231)	3.358	18.787	4.728
(=) Efeito caixa - (Redução)/Ganho	12.233	(5.297)	9.543	26.038	4.044	(5.698)
(Perda) Ganho líquido reconhecido	(1.497)	(4.695)	(13.558)	7.047	(17.317)	(27.498)
Efeito líquido no caixa - (Redução)	(6.524)	(5.698)	(4.865)	(13.517)	(19.851)	(1.351)

## 27. SEGUROS - CONSOLIDADO

Em 30 de setembro de 2017, os contratos de seguros estabelecidos pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida a seguir:

Ramo	Cobertura por eventos	Valor em risco	Vigência
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes (Quiosques)	1.540	01/04/2017 a 01/04/2018
Riscos Nomeados e Operacionais	Danos patrimoniais, Estoques e Lucros Cessantes	732.635	01/04/2017 a 01/04/2018
Riscos Nomeados e Operacionais	Seguro de Crédito - Comercialização de equipamentos de informática	104.160	30/09/2016 a 30/09/2017
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	305	16/05/2016 a 07/08/2018
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	3.574	06/06/2016 a 06/06/2019
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	10.458	04/01/2016 a 03/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	13.198	04/01/2016 a 03/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	114	13/01/2016 a 12/01/2021
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	7.224	14/06/2017 a 14/06/2020
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil Geral	5.000	01/04/2017 a 01/04/2018
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	60.647	13/07/2017 a 13/07/2020
Garantia Judicial	Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	7.224	14/06/2017 a 14/06/2020

Os auditores independentes não avaliaram a suficiência dos montantes contratados para cobrir eventuais sinistros.

## 28. (PREJUÍZO) LUCRO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Básico</b>				
Numerador básico				
(Prejuízo) Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(1.781)	7.696	4.623	5.467
Denominador básico				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.060	85.249	86.112	85.287
<b>(Prejuízo) Lucro por ação - Básico</b>	<b>(0,0207)</b>	<b>0,0903</b>	<b>0,0537</b>	<b>0,0641</b>
<b>Diluído</b>				
Numerador diluído				
(Prejuízo) Lucro líquido alocado para ações ordinárias	(1.781)	7.696	4.623	5.467
Denominador diluído				
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	86.657	85.249	86.715	85.733
<b>(Prejuízo) Lucro por ação - Diluído</b>	<b>(0,0206)</b>	<b>0,0903</b>	<b>0,0533</b>	<b>0,0638</b>

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro (prejuízo) por ação diluído, como segue:

	Nove meses findos em		Trimestres findos em	
	Controladora		Controladora	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
<b>Básico</b>				
Número médio ponderado de ações da Companhia	87.800	87.800	87.800	87.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.740)	(2.551)	(1.688)	(2.513)
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	86.060	85.249	86.112	85.287
<b>Diluído</b>				
Número médio ponderado de ações da Companhia	87.800	87.800	87.800	87.800
Número médio ponderado de ações em tesouraria	(1.740)	(2.551)	(1.688)	(2.513)
Número médio ponderado de opções	597	-	603	446
Média ponderada das ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	86.657	85.249	86.715	85.733

## 29. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

### 29.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração.

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco cambial

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 15) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 16).

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. A Companhia, cujas operações estão expostas ao risco cambial, é requerida a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação do departamento financeiro. O principal objetivo é proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação.



A Companhia pratica operações de Opções de compra de dólar e/ou também operações de NDF (*Non Deliverable Forward*), as quais possuem a finalidade de proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados. Adicionalmente a Companhia pratica operações de *Swap* com o objetivo de proteger seus empréstimos em moeda estrangeira das oscilações nas cotações futuras. As principais análises feitas pelo departamento financeiro para a contratação de instrumentos financeiros derivativos são:

- A partir da análise do saldo em contas a pagar referente às importações, sejam relativos ao material já em estoque, ou do material em trânsito, os contratos derivativos são semanalmente revisados e/ou incrementados.
- O montante e tipo de modalidade a serem contratados são definidos à luz das particularidades de cada uma delas em relação à volatilidade do dólar e perspectivas futuras da economia.
- Com base na análise de sensibilidade da volatilidade do dólar versus as modalidades de *hedge* contratadas ao longo dos meses, é possível mensurar as possíveis necessidades de caixa para fazer frente aos resultados das operações de NDF.

30 de setembro de 2017				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
<b>Ativo</b>				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	361	1.144	361	1.144
<b>Passivo</b>				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(75.843)	(240.271)	(80.333)	(254.495)
Empréstimos				
Dólares americanos	(80.345)	(254.534)	(80.345)	(254.534)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Swap - Dólares americanos	80.345	254.534	80.345	254.534
NDF's - Dólares americanos	117.901	373.510	117.901	373.510
Opções de compra - Dólares americanos	7.050	22.334	7.050	22.334
<b>Exposição Líquida 1</b>	<b>49.469</b>	<b>156.717</b>	<b>44.979</b>	<b>142.493</b>
Projetos de governo				
Dólares americanos	(13.181)	(41.757)	(13.181)	(41.757)
<b>Exposição Líquida 2</b>	<b>36.288</b>	<b>114.960</b>	<b>31.798</b>	<b>100.736</b>

31 de dezembro de 2016				
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
<b>Ativo</b>				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	257	837	257	837
<b>Passivo</b>				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(84.741)	(276.181)	(84.741)	(276.181)
Empréstimos				
Dólares americanos	(84.154)	(274.266)	(84.154)	(274.266)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>				
Swap - Dólares americanos	84.154	274.266	84.154	274.266
NDF's - Dólares americanos	106.467	346.987	106.467	346.987
Opções de compra - Dólares americanos	9.122	29.730	9.122	29.730
<b>Exposição Líquida 1</b>	<b>31.055</b>	<b>101.373</b>	<b>31.055</b>	<b>101.373</b>
Projetos de governo				
Dólares americanos	(10.039)	(32.719)	(10.039)	(32.719)
<b>Exposição Líquida 2</b>	<b>21.066</b>	<b>68.654</b>	<b>21.066</b>	<b>68.654</b>

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os ativos e passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, exceto o saldo de aplicações financeiras. O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 16. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item "d" desta Nota.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentes, usualmente classificadas como "instituições de primeira linha". As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de *rating* como de baixo risco. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

### Passivos financeiros

	Controladora						
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>30 de setembro de 2017</b>							
Fornecedores	103,17	196.673	118.073	74.360	-	-	389.106
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	124,20	51.089	237.144	209.712	92.241	15.463	605.649
Instrumentos financeiros derivativos		-	27.552	64	-	-	27.616
Partes relacionadas		-	2.924	-	-	-	2.924
Outros passivos - não circulante		-	-	-	2.556	-	2.556
		247.762	385.693	284.136	94.797	15.463	1.027.851
<b>31 de dezembro de 2016</b>							
Fornecedores	92,79	218.233	90.543	27.278	-	-	336.054
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	121,51	38.452	170.116	306.024	123.787	16.931	655.310
Instrumentos financeiros derivativos		1.401	3.149	23.287	-	-	27.837
Partes relacionadas		-	2.714	-	-	-	2.714
Outros passivos - não circulante		-	-	-	3.124	-	3.124
		258.086	266.522	356.589	126.911	16.931	1.025.039

	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Consolidado					Total R\$
		Menos de um mês R\$	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	De um a cinco anos R\$	Mais de cinco anos R\$	
<b>30 de setembro de 2017</b>							
Fornecedores	103,17	204.761	125.208	75.019	-	-	404.988
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	124,20	51.089	237.144	209.712	92.241	15.463	605.649
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	27.552	64	-	-	27.616
Partes relacionadas	-	-	2.055	-	-	-	2.055
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	2.556	-	2.556
		255.850	391.959	284.795	94.797	15.463	1.042.864
<b>31 de dezembro de 2016</b>							
Fornecedores	92,79	218.233	91.913	32.156	-	-	342.302
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	121,51	38.452	170.116	328.940	123.787	16.931	678.226
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.401	3.149	23.287	-	-	27.837
Partes relacionadas	-	-	17.938	-	-	-	17.938
Outros passivos - não circulante	-	-	-	-	3.124	-	3.124
		258.086	283.116	384.383	126.911	16.931	1.069.427

### Ativos financeiros

	Controladora					
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>30 de setembro de 2017</b>						
Caixa e bancos		13.503	-	-	-	13.503
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	98,85	371.159	-	-	-	371.159
Instrumentos financeiros derivativos		-	287	851	-	1.138
Contas a receber de clientes	103,21	141.055	184.702	35.196	1.727	362.680
Partes relacionadas		-	-	34.797	-	34.797
		<u>525.717</u>	<u>184.989</u>	<u>70.844</u>	<u>1.727</u>	<u>783.277</u>
<b>31 de dezembro de 2016</b>						
Caixa e bancos		19.572	-	-	-	19.572
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,23	439.603	-	-	-	439.603
Instrumentos financeiros derivativos		205	366	73	-	644
Contas a receber de clientes	100,48	133.950	128.522	52.861	7.267	322.600
Partes relacionadas		-	-	11.187	-	11.187
		<u>593.330</u>	<u>128.888</u>	<u>64.121</u>	<u>7.267</u>	<u>793.606</u>

		Consolidado				
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	Acima de um ano	Total
	% do CDI	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>30 de setembro de 2017</b>						
Caixa e bancos		16.461	-	-	-	16.461
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	98,85	371.158	-	-	-	371.158
Instrumentos financeiros derivativos		-	287	851	-	1.138
Contas a receber de clientes	103,21	141.055	187.459	35.196	1.727	365.437
Partes relacionadas		-	-	10.362	-	10.362
		<u>528.674</u>	<u>187.746</u>	<u>46.409</u>	<u>1.727</u>	<u>764.556</u>
<b>31 de dezembro de 2016</b>						
Caixa e bancos		38.773	-	-	-	38.773
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,23	439.603	-	-	-	439.603
Instrumentos financeiros derivativos		205	366	73	-	644
Contas a receber de clientes	100,48	133.950	129.925	52.861	7.267	324.003
Partes relacionadas		-	-	12.823	-	12.823
		<u>612.531</u>	<u>130.291</u>	<u>65.757</u>	<u>7.267</u>	<u>815.846</u>

## (d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano e da taxa de juros CDI do BACEN – Banco Central do Brasil na data base de 30 de setembro de 2017. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Saldos patrimoniais				Cenários				
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016					
	Ativo/Passivo	Ativo/Passivo	Nocional	Nocional	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Instrumentos financeiros derivativos									
Swap de taxa de juros - mantidos para negociação US\$ para R\$ (CDI)	(27.616)	(20.317)	80.345	84.154	(5.079)	(6.349)	(7.619)	(3.809)	(2.540)
Empréstimos									
Em US\$	(254.534)	(274.266)	(80.345)	(84.154)	-	-	-	-	-
Empréstimos									
Em CDI	(197.175)	(132.977)	n/a	n/a	(6.325)	(7.906)	(9.488)	(4.744)	(3.163)
<b>Exposição líquida</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11.404)</b>	<b>(14.255)</b>	<b>(17.107)</b>	<b>(8.553)</b>	<b>(5.703)</b>
Instrumentos financeiros derivativos									
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação R\$ para US\$ - NDF's e Opções	1.138	(6.876)	124.951	115.589	(1.015)	97.702	196.410	(99.729)	(198.429)
Outros passivos financeiros									
Fornecedores moeda estrangeira US\$ para R\$	(254.495)	(276.181)	(80.333)	(84.741)	2.188	(63.123)	(128.434)	67.499	132.809
<b>Exposição líquida 1</b>			<b>44.618</b>	<b>30.848</b>	<b>1.173</b>	<b>34.579</b>	<b>67.976</b>	<b>(32.230)</b>	<b>(65.620)</b>
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo US\$ para R\$			(13.181)	(10.039)	26	(10.472)	(20.918)	10.419	20.865
<b>Exposição líquida 2</b>			<b>31.437</b>	<b>20.809</b>	<b>1.199</b>	<b>24.107</b>	<b>47.058</b>	<b>(21.811)</b>	<b>(44.755)</b>
<b>Impacto no resultado - análise de sensibilidade - vencimento futuro</b>					<b>(10.205)</b>	<b>9.852</b>	<b>29.951</b>	<b>(30.364)</b>	<b>(50.458)</b>

Exposição líquida 1 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se à exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

## 29.2. Fatores de risco financeiro

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
<b>Dívida Líquida</b>				
Dívida				
Empréstimos - terceiros	605.649	655.310	605.649	678.226
Derivativos Swap	27.616	20.317	27.616	20.317
Caixa e equivalentes	(384.662)	(459.175)	(387.619)	(478.376)
<b>Dívida líquida (a)</b>	<b>248.603</b>	<b>216.452</b>	<b>245.646</b>	<b>220.167</b>
Dívida				
Empréstimos - terceiros	605.649	655.310	605.649	678.226
Derivativos Swap	27.616	20.317	27.616	20.317
Derivativos Opções e NDF	(1.138)	6.876	(1.138)	6.876
Caixa e equivalentes	(384.662)	(459.175)	(387.619)	(478.376)
<b>Dívida líquida (b)</b>	<b>247.465</b>	<b>223.328</b>	<b>244.508</b>	<b>227.043</b>
Patrimônio Líquido (c)	555.542	559.245	555.542	559.245
Índice endividamento líquido (a)	0,45	0,39	0,44	0,39
Índice endividamento líquido (b)	0,45	0,40	0,44	0,41

(a) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos).

(b) A dívida líquida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo caixa e equivalentes e reduzida e/ou acrescida pelo ganho e/ou perda das operações com derivativos de *swap* (proteção de contratos de empréstimos) e demais operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por contratos de opções e NDF (proteção do contas a pagar).

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

## 29.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis apresentados nas rubricas de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando premissas com informações observáveis de mercado. Quando essas informações não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "swaps" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e swaps de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

### 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora			Consolidado		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Empréstimos e recebíveis
<b>30 de setembro de 2017</b>						
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	1.138	-	-	1.138	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	373.495	-	-	374.881
Partes relacionadas	-	-	34.797	-	-	10.362
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	884.662	-	-	387.610
	<b>1.138</b>	<b>-</b>	<b>792.954</b>	<b>1.138</b>	<b>-</b>	<b>772.862</b>
<b>31 de dezembro de 2016</b>						
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	644	-	-	644	-	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	-	334.565	-	-	336.058
Partes relacionadas	-	-	11.187	-	-	12.823
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	459.175	-	-	478.376
	<b>644</b>	<b>-</b>	<b>804.927</b>	<b>644</b>	<b>-</b>	<b>827.257</b>
	Controladora			Consolidado		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivo ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Passivo ao valor justo por meio do patrimônio líquido	Outros passivos financeiros
<b>30 de setembro de 2017</b>						
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	-	27.616	-	-	27.616	-
Empréstimos	-	-	605.649	-	-	605.649
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	390.790	-	-	406.571
Partes relacionadas	-	-	2.924	-	-	2.055
	<b>-</b>	<b>27.616</b>	<b>999.363</b>	<b>-</b>	<b>27.616</b>	<b>1.014.275</b>
<b>31 de dezembro de 2016</b>						
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	7.520	20.317	-	7.520	20.317	-
Empréstimos	-	-	655.310	-	-	678.226
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	-	340.826	-	-	347.541
Partes relacionadas	-	-	2.714	-	-	17.938
	<b>7.520</b>	<b>20.317</b>	<b>998.850</b>	<b>7.520</b>	<b>20.317</b>	<b>1.043.705</b>

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora e Consolidado					
	Nocional (USD)		30/09/2017		31/12/2016	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	Ativo Circulante	Passivo circulante	Ativo Circulante	Passivo circulante
Termo de moeda (NDF)	117.901	106.467	568	-	-	7.520
Opções de dólar	7.050	9.122	570	-	644	-
Swap de taxas de juros	80.345	84.154	-	27.616	-	20.317
	<b>205.296</b>	<b>199.743</b>	<b>1.138</b>	<b>27.616</b>	<b>644</b>	<b>27.837</b>

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

(a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 30 de setembro de 2017, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

<b>Data da Contratação</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>ContraParte</b>	<b>Valor lastreado USD mil</b>	<b>Cotação alvo média</b>
Ago/17	Nov/17	BMG	38	3,1783
Ago/17	Dez/17	BTG	21	3,1900
Abr/17 a Set/17	Out/17 a Abr/18	BRADESCO	7.939	3,1769
Fev/17 a Set/17	Out/17 a Fev/18	CITI	21.704	3,2148
Jul/17 a Ago/17	Out/17 a Mar/18	ITAU	3.000	3,2215
Mai/17 a Set/17	Out/17 a Fev/18	BR PARTNERS	655	3,2989
Fev/17 a Set/17	Out/17 a Abr/18	PINE	10.261	3,2056
Jul/17 a Set/17	Nov/17	SANTANDER	500	3,1732
Mai/17 a Set/17	Out/17 a Mar/18	FIBRA	32.877	3,1911
Jul/17 a Set/17	Out/17 a Abr/18	BANCO DO BRASIL	40.906	3,1759
			<b>117.901</b>	<b>3,1933</b>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu R\$ 24.203 de perda líquida no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de setembro de 2016 perda de R\$ 67.345).

(b) Contratos de opções de compra de dólar

Também com o objetivo de proteger as transações em moeda estrangeira com fornecedores do exterior frente à volatilidade do dólar norte-americano, a Companhia contratou opções de compra de dólar. O valor nominal em aberto em 30 de setembro de 2017 era de US\$ 7.050. Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, nos seguintes montantes e condições:

<b>Data da Contratação</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Contra Parte</b>	<b>Valor lastreado USD mil</b>	<b>Cotação alvo média</b>
Jul/17	Out/17	VOTORANTIM	600	3,3250
Jul/17	Fev/18 a Mar/18	CITI	3.450	3,2588
Jul/17	Out/17 a Abr/17	BRADESCO	3.000	3,2560
			<b>7.050</b>	<b>3,2684</b>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 a Companhia reconheceu R\$ 1.349 de perda líquida no resultado do período referente aos contratos liquidados e em aberto (em 30 de setembro de 2016 perda R\$ 4.913).

(c) Swap de taxas de juros - CDI x US\$

Os "swaps" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "swaps" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 30 de setembro de 2017, a taxa média contratada do CDI foi de 134,51% (em 31 de dezembro 2016, 130,67%). A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

A partir de 1º de junho de 2015, a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (hedge accounting) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira, os quais compreendem todos os contratos de "swaps", documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de hedge;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o hedge e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do hedge.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de setembro de 2017 estão demonstradas a seguir:

Instrumento designados como Hedge de fluxo de caixa – controladora / consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (Notional)	Valor de referência (Notional)	Valor da Curva	Valor Justo (1)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (perda) no período
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	254.534	(23.809)	(27.616)	(3.807)	259

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determina o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da BM&FBOVESPA.

A Companhia designa como hedge de fluxo de caixa os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

As variações no valor justo dos derivativos caracterizados como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e são reclassificadas para o resultado nos períodos em que a operação objeto do *hedge* é realizada.

Quando um instrumento de hedge deixa de cumprir os critérios para *hedge accounting* a perda ou ganho acumulado no patrimônio líquido será integralmente revertido para o resultado se a operação prevista também estiver reconhecida no resultado.

Em 30 de setembro de 2017, os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa totalizavam US\$ 80.345 de valor “*notional*” R\$ 254.534. Foi reconhecida em “outros resultados abrangentes” no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 uma perda líquida de R\$ 3.807 (em 30 de setembro de 2016 perda líquida de R\$ 4.271), e no resultado financeiro uma perda de R\$ 26.616 (em 30 de setembro de 2016 perda líquida de R\$ 92.225). Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, tendo os seguintes montantes e condições no período findo em 30 de setembro de 2017:



<b>Data da Contratação</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>ContraParte</b>	<b>30 de setembro de 2017</b>	
			<b>Valor Nominal USD mil</b>	<b>Valor em R\$</b>
Nov/16 a Set/17	Nov/17 a Mar/18	BRABESCO	62.261	197.244
Mai/17	Nov/17	BMG	1.774	5.620
Mai/17 a Ago/17	Nov/17 a Fev/18	FIBRA	13.965	44.241
Jun/17	Dez/17	BANCO DO BRASIL	2.345	7.429
			<b>80.345</b>	<b>254.534</b>

### 32. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 03 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), detalhadas a seguir.

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 3,5% (três e meio por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Programas"), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

Em 27 de novembro de 2014 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um programa que totaliza até 1.756.000 opções de compra de ações ("Plano 2014"), divididas em dois lotes iguais.

O primeiro lote poderia ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e o segundo lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. O preço de exercício das ações desse plano corrigido pelo IGPM a partir de 27 de novembro de 2014 é de R\$ 2,55.

Em 2017 houve uma queda na quantidade de opções, referente ao Plano de 2014 (Lotes 1) num total de 122.400, devido ao fato do prazo de exercício das opções pelos beneficiários ter expirado. Consequentemente, houve a transferência da reserva de opções para a reserva de lucros dos valores referentes a tais opções, no valor de R\$ 106.

Adicionalmente, durante o exercício de 2017, foram exercidas 394.000 opções, referente ao lote 2 do Plano de 2014, pelo valor de R\$ 1.034, sendo utilizado as ações correspondentes em tesouraria. Consequentemente, foram efetuadas as baixas das ações em tesouraria e da reserva de opções correspondentes, nos valores de R\$ 5.743 e R\$ 400, respectivamente, com efeito líquido na reserva de lucros, no valor de R\$ 4.308.

Em consequência dos eventos acima descritos, o plano de 2014 contempla atualmente 222.000 opções em aberto:

Programa 2014									
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2017	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2017	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2017	Total da Reserva
2	222.000	2,30	2017	2,55	27/11/2014	1,0135	225	-	225

Considerando que as opções em aberto referentes ao Plano de 2014 fossem exercidas em 30 de setembro de 2017, o efeito em relação ao preço médio de aquisição das ações em tesouraria seria uma perda de R\$ 2.668, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de Aquisição pela companhia	Preço em 30/09/2017	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano 2014/Lote 2	222.000	14,57	2,55	2.668

Em 30 de junho de 2016 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo programa que totaliza 1.350.000 opções de compra de ações ("Plano 2016"), divididas em três lotes iguais:

Programa 2016									
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2017	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2017	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2017	Total da Reserva
1	450.000	1,44	2018	1,42	30/06/2016	0,1533	69	(34)	57
2	450.000	1,44	2019	1,42	30/06/2016	0,2200	99	(30)	49
3	450.000	1,44	2020	1,42	30/06/2016	0,2889	130	(27)	46
							298	(91)	152

O primeiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, o segundo lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e o terceiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 30 de junho de 2016 é de R\$ 1,42. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 30 de setembro de 2017, o efeito em relação ao preço médio de aquisição das ações em tesouraria seria uma perda de R\$ 5.918 para cada lote, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de Aquisição pela companhia	Preço em 30/09/2017	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano 2016/Lote 1	450.000	14,57	1,42	5.918
Plano 2016/Lote 2	450.000	14,57	1,42	5.918
Plano 2016/Lote 3	450.000	14,57	1,42	5.918

Em 29 de junho de 2017 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração um novo

programa que totaliza 1.213.250 opções de compra de ações ("Programa 2017"), divididas em três lotes, conforme abaixo:

Programa 2017									
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 30/09/2017	Preço Exercício	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 30/09/2017	Data Outorga	Preço Opção	Vlr Total Opção	Despesa Aprop em 2017	Total da Reserva
1	242.650	3,10	2019	3,06	30/06/2017	0,7088	172	(26)	26
2	424.638	3,10	2020	3,06	30/06/2017	0,8878	377	(34)	34
3	545.962	3,10	2021	3,06	30/06/2017	1,0330	564	(37)	37
							1.113	(97)	97

O primeiro lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, o segundo lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e o terceiro lote poderá ser exercido a partir de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. Cada Lote poderá ser exercido total ou parcialmente até 31 de dezembro de 2021, respeitando o decurso do prazo inicial de carência de cada Lote. O preço de exercício do primeiro, segundo e terceiro lote, corrigido pelo IGPM a partir de 30 de junho de 2017 é de R\$ 3,06.